

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Ano.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a l.).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Melgaço.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLIÇÃO

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações conti acto especial.	
Numero avulso.....	20 "

Brincar com o lume...

Correm insistentes boatos de nova incursão monarchica, que se repetirá por varios pontos de Portugal.

Será verdade?

A confirmar-se o que se diz, perguntamos nós:

Ainda haverá alguém capaz de acreditar-o?

Eu pela minha parte não acredito, porque a ser assim, com a maxima franqueza, dá vontade de rir, ao lembrarmos-nos de que ainda existam homens capazes de semelhante façanha.

E' verdade que a Republica ainda pouco ou nada trouxe de proveito para o povo, mas tambem toda a gente sabe o cahos em que a monarchia nos deixou; e n'estes casos haverá ignorantes capazes de coadjuvar um doido que se lhe metteu em cabeça a possível subida a um throno de D. Manoel?

Para mim assim como para mais alguém, D. Manoel deixou de existir para a nação portugueza, assim como para todos os homens que se prezem de ser portuguezes e amem a sua nacionalidade.

Querem guerra?

Tenham-na, e que o povo tambem não se deixe embaralhar por promessas pessoas, mas pegue em armas para defender este amado torrão a que deram o nome de Portugal.

Guerra franca e leal; já não se trata de defender homens, não se discutem governos, mas sim a honra e o brio de portuguez.

Temos sido victimas de uma campanha infame feita por uma mulher de baixos sentimentos, em terra estrangeira, e até agora não vimos um nosso representante em Inglaterra que se levantasse em nome da nação que representa e protestar bem alto, junto da nação ingleza, contra tudo quanto madame Bedford tem affirmado.

Vê-se n'isto um intrincado jogo politico e que mais tarde ou mais cedo poderá ser muito funesto para Portugal.

Não temos um governo

que seja capaz de olhar com olhos de ver pelos interesses do povo.

Portuguezes:

Reparae bem para isto e prepara-vos para a hora em que seja necessario defendermos-nos d'essa caterua de bandidos a que tem dado o nome de conspiradores monarchicos.

Oihae pelos vossos interesses e abandonae todos os principios politicos, pondo acima de tudo a vossa nacionalidade.

Eu, pequeno, obscuro, não politico, defendo com ardor e paixão a minha honra de portuguez.

(Continua.)

Lisboa, abril de 1913.

Anastacio de Sousa.

Caminho de ferro de Valença a Melgaço

Informe «O Valenciano»:

«Correm com toda a actividade os trabalhos d'esta linha.

O sr. engenheiro Camosa Pinto, encarregado da construcção tem sido incansavel, promovendo o rapido andamento de todos os trabalhos com um zelo e vontade dignos de todo o louvor.

A coadjuval-o tem, o illustre engenheiro, o sr. Mario Leitão, que é um empregado intelligente e incansavel.

Emquanto á abertura da linha ao publico é... segredo.

—Pelo sr. engenheiro constructor foram despedidos alguns pedreiros que tentaram promover uma greve entre os trabalhadores.

Confraria dos Clerigos

Em virtude de no dia 5 do corrente não ter comparecido numero legal de irmãos para se proceder á respectiva eleição, são avisados os irmãos da mesma confraria para comparecerem no dia 14 do proximo mez de junho, pelas 9 horas.

Paderne, 6 de maio de 1913.

O secretario,

Antonio E. Pereira.



CONVENTO DE PADERNE

Lanços de muro desconjuntado que as heras piedosamente cobrem dum manto opulento de verdura, restos de capiteis e columnatas derribados, mutilados, é tudo quanto existe do poderoso convento de Paderne cuja fundação se perde nas trevas da idade média. Eu gosto de conversar com as coisas do passado. E nada ha que falle mais eloquentemente do que estas ossamentas descarnadas, estas cinzas ainda quentes de lagrimas e orações. Hontem, quando as tintas do poente se diluam em tonalidades esbatidas e polychromas, achei-me, por acaso, no meio daquellas ruínas. As sombras começavam a desenharem-se. Irradias, indecisas perpassavam figuras de mysterio e lenda. Agora, era uma monja que vinha lentamente e ajoelhava aos pés dum crucifixo. Um murmuro soluçante, dolorido esgarçava-se tenuemente como bruma levissima de odoroso incenso. E o olhar velado de tristeza via o nollo, indomavel e formoso cavalleiro, que partirá na ultima cruzada á conquista da sagra-da Hyerosolima. Depois era um velhinho de faces enge-lhadas que se alimentava de ervas e raizes, que bendizia o flóco nevado que o congelava e o ralo mórno e carinhoso de sol que o aquecia. Tudo era obra do bom Deus. E as contas do seu ro-

sario desfiavam-se machinalmente, suavemente, como lagrimas cantantes. Alem protegidos pela sombra do intercolumnio trocavam-se beijos.

Um raio de sol fozag veio riscar dum colorido vivo uma folha de acantho que jazia aos meus pés.

A aragem da tarde trouxe um enxame de petalas de macieira que se espalharam sobre o meu sonho... as coisas mortas.

A. Araujo.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

Em virtude das condições exageradas na tabela de imposto para as rezes a abater no «Curro Modelo» para consumo publico, a maioria dos srs. marchantes d'esta capital, para sua defeza e para não serem obrigados, por motivo d'aquelle excessivo imposto, a elevar o preço das carnes verdes, um dos generos de primeira necessidade, resolveu, não olhando a sacrificios, estabelecer um matadouro em Marajó, onde diariamente mandam abater as suas rezes e d'alli as fazem conduzir para os talhos que em varios locais aqui possuem, onde são expostas á venda publica, attitude que lhes é prejudicial, assim como o é tambem para o «Curro Modelo», do qual os seus proprietarios soffrem sérios prejuizos, não só porque o pouco producto do imposto, visto o pequeno numero de

rezes alli abatidas, é insufficiente para occorrer aos gastos com o pessoal e conservação do estabelecimento, como tambem pelo facto do grande capital empregado para a sua construcção e accessorios não produzir juro algum.

A fim de pôr termo a esta desintelligencia e no intuito de evitar que da continuação d'esta attitude, como é natural, venha a resultar ser elevado o preço da carne, o illustre Governador do Estado tomou a deliberação de fazer a encampação do «Curro Modelo», em seguida á qual mandará reformar a tabella de preços com a qual os marchantes não se conformam, fazendo-a reduzir.

—Uma forte trevoada que ha dias desabou sobre esta cidade, alem de arvores derribadas e outros danos causados, quebrou um dos fios da iluminação publica que passam na avenida de S. Braz, o qual caiu sobre um animal que na occasião alli passava conduzindo uma carroça, fulminando-o instantaneamente. Ainda na avenida Gentil Bettencourt, uma grande arvore que alli caiu, interrompeu o tranzito dos carros electricos por algumas horas, não só causando transtorno ao publico como tambem occasionando prejuizos á companhia Pará Electric, proprietaria dos carros.

—De regresso do Acre, a lancha S. João abalroou com o vapor «Juruá», naufragando aquella e perdendo-se o seu carregamento, perecendo afogados um passageiro de nome Raymundo Silva e um marinheiro de nome Manoel.

—A' rua Conselheiro João Alfredo, por occasião em que João de Carvalho quiz entrar para um carro electri-

co quando já em andamento, fel-o com tanta infelicidade que caiu e as rodas do carro passaram-lhe sobre o pé direito, esmagando-lho. Foi conduzido para o hospital da Sociedade Portugueza Beneficente, onde vae soffrer a respectiva amputação.

—Por occasião em que Antonio Lima passava á travessa Quintino Bocayuwa, tocou n'um dos fios da iluminação publica que estava cahido no chão, do qual recebeu violento choque, atirando-o ao chão sem sentidos. Soccorrido por pessoas que se encontravam perto do local do desastre, conseguiram libertar-o do fio ainda com vida, mas veio a fallecer poucos minutos depois. Um seu companheiro ainda participou do mesmo choque, soffrendo ligeiras queimaduras n'um braço.

—Na doca Sousa Franco, o carro electrico n.º 52, foi sob o subdito portuguez Luiz dos Santos, ao qual occasionou alguns ferimentos. Depois dos primeiros curativos recebidos na pharmacia Mesquita, recolheu ao hospital de Caridade, onde ficou em tratamento.

—Em villa do Conde, Julio de Sousa, por occasião em que um seu primo, de nome Gabriel Fernandes, se encontrava bastante alcoolizado, espancou-o brutalmente, produzindo-lhe ferimentos tão graves, dos quaes falleceu 2 dias depois.

Leal.

Frederico Santos

Temos immenso prazer em noticiar aos nossos leitores que já entrou em franca convalescença, com o que muito folgamos, o nosso bom amigo, sr. Frederico Augusto dos Santos Lima, respectavel cavalleiro d'esta villa.

SUSPIROS D'ALMA

A noite vai chegar, vir o luar
Com raios prateados, argenteos
Banhar de branca luz os bronzes sinos
Da Ermida, que não cessam de tocar

Ermida triste, de luar banhada
Vives. Os hymnos teus de caridade
Alimentam ainda uma saudade
Da alma para sempre abandonada.

Hymnos d'amor, hymnos de contrição,
Que vento espalha n'aldeia perdida,
Só vós sabeis falar ao coração.

D'amor é feita a vossa branca Ermida
Onde ides a resar com devoção.
Os hymnos, são suspiros d'alma qu'rida.

L. Junior.

Camara Municipal

Sessão de 7 de maio

Vice-presidência do sr. Justiniano Antonio Estêves, com assistência dos vogaes, srs. Manoel José Lopes, Antonio Evangelista Pereira, Frederico José de Puga e José A. d'Abreu Carneiro.

—Pelo sr. vice-presidente foi dito que tendo consultado pessoa competente para, com justiça, se resolver acerca da pretensão dos srs. Alfredo Manoel de Sá Villarinho e José Antonio Rodrigues, da freguezia de Paderne, ainda não tinha obtido resposta. Propunha por isso que o assumpto ficasse para resolver na proxima sessão, o que foi aprovado.

—Presente José Rodrigues, d'Orjas, de Cubalhão, foi resolvido que este ficasse encarregado de convidar os habitantes d'aquelle logar para, amigavelmente, procederem ás necessarias excavações na fonte do Cabo, procedendo-se depois ás obras indispensaveis, que serão dirigidas e fiscalizadas pelo vogal sr. Pereira.

—Concedido subsídio de lactação, por mais 6 mezes, a Alexandrina Rosa Lourenço, do Ranhado, de Christoval.

—Tarifados os generos de consumo pelo mez de janeiro findo.

—Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre a quantia de 2558724 reis.

—Auctorizados os pagamentos em divida.

Nada mais se tratou.

Previsão do tempo

A'cerca do tempo provavel que fará nos restantes dias d'esta quinzena, diz o celebre meteorologista Sfeijon:

No dia 8, chuva e temporal bastante geral.

No dia 9, melhorará um pouco o estado atmospherico, mas haverá chuva desde o noroeste e norte até ás regiões centraes.

No dia 10, chuva ou temporal no Cantabrico e na região pirenaica.

No dia 11, chuvas e algum temporal na Andaluzia e no sul de Portugal.

No dia 12, chuva e temporal na Galliza e em Portugal, estendendo-se um pouco para o centro.

No dia 13, alguma chuva temporal, especialmente

desde as regiões do oeste até ás centraes.

Nos dias 14 e 15 melhorará um pouco a situação, mas haverá alguma chuva e temporal no noroeste e no norte, no dia 14; e no nordeste e sudoeste, no dia 15.

A festa da Ascensão

Conforme noticiamos, na passada quinta feira realizou-se no pittoresco local da Senhora da Orada, a festa da Ascensão do Senhor, este anno, apesar do mau tempo, levada a cabo com grande brilho e lustro.

E' de justiça dizer-se que são dignos de louvor os parochos que alli concorreram, pela boa vontade, ordem e boa disposição com que se apresentaram, facto este que muito nos apraz registar e que mereceu os elogios de toda a gente.

O dia apresentou-se chuvoso mas, das 12 horas em diante, deu a todos a esperanza de que uma tarde, se não boa mas regular, permitiria a realização de tão tradicional festividade.

Por volta das 2 horas da tarde, começara a affluir aquelle pittoresco local todas as procissões, acompanhadas de centenares de pessoas que, em cumprimento de um antigo voto, iam render homenagem á Virgem da Orada.

O arrabal era soberbo e d'um effeito maravilhoso, pelo seu conjunto, pela animação que reinava no espirito de todos, pelos diferentes grupos que, destacados pelos montes e campos proximos, se viam comendo e pelo som harmonioso das phylarmonicas que, á porfia, executavam os melhores numeros do seu repertorio.

Cerca das 6 horas, porrem, quando já tinha retirado a procissão de Paderne e a de Rouças se preparava para sair, a imprudencia, que outro nome não pode ter, deu lugar a disturbios e correrias bem pouco edificantes, que ficaram gravados eternamente na memoria de todos e que, decerto, serão a causa unica, para tal festividade nunca mais se realisar.

Segundo nos informam, o triste e lamentavel conflicto foi devido a umas questunculas entre um padre pensonista e um outro não pensonista, em virtude de não quererem, conjunctamente,

cooperar no mesmo acto do culto.

Este procedimento é altamente censuravel, reprehensivel, indigno e tudo quanto ha de mais anti-religioso e porisso nos abstemos de comentar como merecia.

Limitamo-nos sómente a dizer que o vergonhoso conflicto deu lugar ás mais desagradaveis apreciações, e que muito nos penalisa ver que aquelles que deviam ter por norma da sua vida, a Paz, a Bondade e a Concordia, sejam os primeiros a dar d'estes exemplos que só desmoralizam e fazem perder a fé.

NOTICIARIO

Urso ou lobo?...

Correm uns e outros afeitados á procura de chucos, armas, focos e terçados, porque lá anda elle nas Carvalhicas.

Ahi vem n'um repelão de animo qu'xotesco, uns tantos valientes de Chaviães com uma batida em forma, espantar o bicho; e eis que ahi vão os tartarim da villa, de arma branca e morrões acesos, fazer exorcismos sulfurosos a uma mina, onde a fera se acolta. N'uma ardeidade enorme, ouvido á escuta, toda a villa se conserva durante um dia, na expectativa de ver morto o animal feroz, que tem comido trezentos cães, e praticado outras horriveis façanhas, sem se saber a quem.

E nada. Como sempre opiniões desencontradas. Urso ou lobo?!

Se fosse urso... não resistia á pandeireta!

TODOS SE ADMIRAM do sortido colosso de calçado, para homem, senhora e criança, o que ha de mais fino, que chegou á «Republicana», do Cardoso.

Tremor de terra

No dia 3 teve lugar em Lisboa um tremor de terra, que deu origem a que no Alto do Pina, rua Sabino Sousa, abatesse um predio em construção, soterrando 6 operarios que foram retirados pelos bombeiros, depois de grande trabalho, e conduzidos ao hospital de S. José, onde 3 d'elles chegaram já mortos.

O predio desabado era de fraca construção, motivo porque, outros que se acham n'aquellas condições, ameaçam ruina.

LOUCA DE PORCELLANA E DA VISTA ALEGRE! Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Casamento

Na parochial de Mazedo, do visinho concelho de Monção, realiso-se, no dia 30 do mez findo, o casamento do sr. Antonio Hyppolito Ferraz da Silva, muito digno escrivão-notario d'aquella comarca, com a ex.^{ma} sr.^a D. Eugénia Lopes de Sousa, sympathica dama d'aquella villa.

Desejando-lhes as maiores felicidades, fazemos votos porque gosem uma interminavel lua de mel.

MACHINAS DE ESCRIVER da marca Underwood, é unico agente em Melgoço o Cardoso.

Fleúie

Promovido por um grupo de gentis damas d'esta villa, realiso-se no ultimo domingo, em Paderne, um picnic, ao qual assistiu tambem avultado numero de cavalheiros.

A seguir, teve lugar uma reunião em casa do nosso amigo, sr. Francisco de Sousa Araujo, que foi de uma amabilidade e delicadeza inexcusaveis para com os seus hospedes.

Ahi, dançou-se e cantou-se com o maior entusiasmo, vendo-se nos labios de todos um sorriso a transparecer alegria e satisfação.

Muitos parabens.

PULVERISADORES e arados de ferro, vende-os o Cardoso.

Dadiva

O sr. José Augusto Ferreira, nosso estimado conterraneo, contribuiu com a quantia de 10000 reis para as obras a que se está procedendo na escola «Conde de Ferreira», d'esta villa.

Actos d'estes honram sobremaneira quem os pratica.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Soirée

Na passada quinta feira realiso-se na sociedade «Recreio Melgoçense» uma brilhante soirée, dançando-se animadamente até ás 2 horas da madrugada.

PARA ANDAR ASSEADO é usar as gravatas lindissimas do Cardoso.

Délivrance

Teve a sua delivrance, em Paderne, dando a luz um menino, a presada esposa do sr. Antonio Fernandes, estimavel cavalheiro de aquella freguezia e bemquisto commerciante da praça do Rio de Janeiro.

As nossas felicitações.

Secção Agricola

O Pousio no Alemtejo

Por muitas razões os lavradores do Alemtejo fazem seguir, a dois annos de cultura cerealifera, quatro annos de pousio, dizendo que precisam d'este: quatro annos para ter pastagens para o gado.

No primeiro anno da cultura cerealifera applicam superphosphato como unico e exclusivo adubo para estes seis annos de tempo. Este sistema tem como consequencia que as terras do Alemtejo são cada vez mais magras e mais imprductivas.

Somos de opinião que os lavradores devem substituir o ultimo anno do pousio por uma sementeira de tremoço adubado com phosphato Thomaz e Kainite em partes egues, sementeira esta que deve ser enterrada quando em flôr, aproximadamente em março ou abril do anno seguinte, em cujo mez de setembro ou outubro façam então sementeira de trigo.

Este processo augmenta a materia organica na terra, dá-lhe corpo e azote contido no tremoço enterrado, e o phosphato Thomaz e a Kainite, que se gastaram para a sementeira do tremoço, voltam com este á terra, servindo, pois, para o trigo.

A sementeira do tremoço precisa de poucos preparos e cuidados.

E', pois, em todo o sentido um processo simples, facil e barato, que todo o lavrador alemtejo deve pôr immediatamente em pratica; e se duvidar da efficacia d'elle experimente em pequena escala em vez de experimentar em grande escala, mas experimente antes de pôr de parte este processo.

O phosphato Thomaz e a Kainite podem ser espalhados em maio ou junho com toda a vantagem e sem inconveniente nenhum na respectiva terra á razão de 300 a 600 kilos de cada um por hectare.

A casa O. Herold & C.^a, tem estes adubos á disposição dos lavradores nos seus diversos armazens, pedindo-lhes queiram dirigir-se, para as suas compras, áquella sua succursal que mais proxima lhe ficar.

Estas succursaes estão nas seguintes localidades: Porto, Pampilhosa; Regoa, Faro, Santarem (S. Pedro), Evora e Beja..

A casa O. Herold & C.^a tem a certeza de que, por meio do tremoço adubado enterrado, a produção, cerealifera do Alemtejo pode duplicar em poucos annos, e terras ainda hoje consideradas como fracas e improductivas podem ser transformadas em terras boas e productivas.

E' claro que os lavradores tem, na pratica, de estudar a melhor forma de seguir esse processo, mas em geral é elle de seguro resultado, o que muitos lavradores do estrangeiro, que com elle tem valorizado as suas propriedades, confirmam.

Comunicado

Alma da minha alma

Não sei se os meus olhos alcançarão a suprema ventura de te tornar a ter tão junto a mim. Nunca, nas paragens para onde em breve o meu destino apontará, o véo do olvido conseguirá desvanecer no meu coração, por ti hoje cheio de esperanças, as vespuras da festa da Ascensão. O meu olhar devia-te ter dito muito mais que estas resumidas phrases em que mal posso fazer-te antever a sinceridade d'este louco amor. Consente minha deidade que mais uma vez a melguice do teu olhar venha como balsamo divino espargir sobre este coração apaixonado um raio scintillante de vivificadora esperanza e acalenta, ó ultima paixão da minha vida, com uma simples resposta o amor tresloucado d'este

Teu Y.

MOTOCYCLETTI d'eyon, a mais moderna, chic, legante, de grande andamento e muito silenciosa, vende-se na casa do Cardoso.

Editos de 31 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgoço, cartorio do primeiro officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio do «Diario do Governo», a citar Manoel José Pereira, solteiro, auzente em parte incerta da cidade de Manaus, Estados Unidos do Brazil e José Pereira, solteiro, auzente em parte incerta de Hespanha, para assistirem a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de Luiz Manoel Pereira, casado, notario que foi no logar de Cima, freguezia de Lams de Moura, d'esta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

Melgoço, 6 de maio de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

MILHO BRANCO

Vende-se na fabrica de moagem d'esta villa, a preço de 19050 reis cada 30 litros.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgoço e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação no «Diario do Governo», citando Januario Rodrigues Barreiro, auzente em parte incerta de S. Paulo, Estados Unidos do Brazil e Justino Fernandes, auzente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Luisa Alves, moradora que foi no logar da Cella, freguezia de Couso, d'esta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

Melgoço, 6 de maio de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão do 1.º officio,

José Ferreira Las Casas.



PAQUETES

Para o Pará e Manóos sairão de Leixões: no dia 12 o vapor Stephen; no dia 17 o vapor Lanfranc e no dia 23 o vapor Rhaetia,



Façam annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Apolonia Soares de Rezende e o sr. Albano Pereira Caldas.

Quarta feira—as ex.^{mas} sr.^{as} D. Ernestina Roma de Lemos Puga Torres e D. Flavia de C. Sotto-Maior Calheiros.

Em viagem de recreio, fôram a Vigo os srs. José Dias Solheiro, Jeronymo de Carvalho, José Augusto Ferreira, Antonio Augusto Ramos e Antonio Luiz Fernandes.

—Regressou ao Porto, acompanhado de sua ex.^{ma} filha D. Palmira e sobrinho, o menino Arthur, o sr. João Pires Teixeira.

—Vimos aqui, por occasião da festa da Ascensão, os srs. Manoel de Jesus Puga e Luiz da Rocha Torres, com suas ex.^{mas} esposas e filhos e dr. Manoel de Brito, Antonio de Abreu e Mello, Adolpho de Carvalho e Manoel Dantas, de Monsão; Humberto Homem d'Abreu e Motta, da Vallinha; Manoel Francisco Gomes, de Valença, e Antonio Candido Esteves e Armando Esteves, de Vianna.

—Tambem aqui vimos, o sr. Manoel José Gonçalves, bemquisto empregado commercial da praça de Lisboa.

—Regressou ao Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Arthur Corrêa dos Santos, considerado commerciante d'aquella praça.

—Tem estado gravemente doente, o sr. José Guilherme Gonçalves, presado pai do sr. Alcindo Gonçalves, nosso estimavel assignante.

—Desajamos-lhe rapidas melhoras.

—Esteve em Barcellos, o sr. Jeronymo Monteiro.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio de terceiro officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», a citar Manoel Esteves, solteiro, maior e Antonio Esteves, ambos residentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Luiza Pires, solteira, moradora que foi no lugar de Varzea Travessa, freguezia de Castro Laboreiro, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 5 de março de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

illegitimo de Antonio Manoel Fernandes, e como tal tambem herdeiro d'este, e consequentemente com o direito a receber a sua parte legitimaria equal á dos filhos legitimos, menos um terço, nos termos do artigo 1785 do Codigo Civil, portanto a comporem-lhe a sua devida parte, reformando-se ao effeito a partilha constante do inventario a que se procedeu por fallecimento de Antonio Manoel Fernandes, e bem assim nas custas e mais cominações legaes, sob pena de revelia. As audiencias no mesmo julzo teem lugar ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados.

Melgaço, 25 de abril de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar o marido de Rosa Vaz, do lugar de Orjáz, freguezia de Cubalhão, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de José Vaz, casado, morador que foi no referido lugar de Orjáz, freguezia de Cubalhão, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 25 de abril de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Fação

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA



Empresa Funeraria "Confiança,"

DE **JOSÉ A. CARDOSO** VALLADARES—MONSÃO

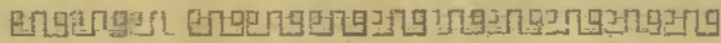
Esta conhecida e conceituada empresa encarega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica caça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogno e pau satto, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variaçissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderne.

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra se ouro velho.

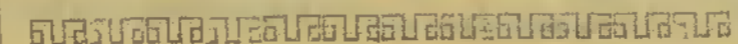
Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Pizaria, 90

PORTO



LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercçaria. Especialidade em: chá, café, assucar refinado e azeite, com 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 36500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catholico da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento; e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, grátis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500.000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5.463\$350
« 1907.	21.852\$740
« 1908.	42.216\$180
« 1909.	89.204\$545
« 1910.	135.753\$650

Capitães e rendas pagas até 31-XII-1910

32.256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informaçoes verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio.

Sede em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14

TELEPHONE 1:671

End. telegr.—LAN. ICAN

Delegação no PORTO
Rocha & Ibarco
Rua da Fabrica, 45

TELEPHONE 701

End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL a largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias o de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o centó.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o centó.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO auctorizado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na *pobreza do sangue* (anemia) *nas digestões difficéis*, *na convalescença de todas as doencas*, em geral, *sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias.
Deposito Geral: *Conde de Restello & C.ª* Pharmacia Franco, F.ºs—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumadma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.
Seriidade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGELF. DA PONTE

Rua do dr. Luiz
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

CONTRA
A TOSSE
JAMES

Dizão legitimamente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações a fazerem-se pelas pessoas doentes de Lisboa, recommendadas pelas comissões de Hygiene e de Saude Publica da cidade.